

# **DESEMPENHO COGNITIVO E GRAU DE DEPENDÊNCIA EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DO MUNICÍPIO DE IVOTI/RS**

Diala Martins Pereyra de Noronha  
Fernanda Martins Dalla Costa  
Gilson Leonardo Barth  
Nilton Ricardo Vargas Sager  
Nara Regina Schunck Krein  
Bianca Zambelli Alves  
Arlete Caye  
Josiane Pires  
Geraldine Alves dos Santos  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto  
Naira Helena Ebert

O envelhecimento humano é um processo multifatorial, com alterações fisiológicas e patológicas, que podem dificultar o desempenho cognitivo. O déficit cognitivo é uma das maiores dificuldades para o idoso manter-se independente e morando em sua residência, assim como, para que as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) possam oferecer atividades diferenciadas para os seus residentes, prejudicando o bem estar e a qualidade de vida do idoso. Objetivo: descrever a presença de déficit cognitivo em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. Método: delineamento quantitativo descritivo transversal, que avaliou 65 pessoas acima dos 60 anos de idade, residentes nas cinco ILPIs do município de Ivoti/RS. Foi utilizado como instrumento o Mini Exame do Estado Mental (MEEM), que é um teste de rastreamento cognitivo desenvolvido por Folstein e McHugh em 1975 e traduzido por Bertolucci et al. (1994). O instrumento é composto por diversas questões tipicamente agrupadas em sete categorias, cada uma delas desenhada com o objetivo de avaliar funções cognitivas específicas: orientação temporal, orientação espacial, memória a curto prazo, atenção, cálculo, linguagem e capacidade construtivo visual. Também foi utilizado o inventário de Atividades Básicas da Vida Diária, avaliado através do índice de Katz. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Feevale com o número 17296213.4.0000.5348 em 2013. Resultados: identificou-se que a idade média foi de 81,49 anos com um desvio padrão de 8,805. As idades dos sujeitos variaram de 61 a 100 anos. A maioria dos participantes eram do sexo feminino (75,4%). O grau de dependência demonstrou que 83,1% da amostra eram muito dependentes, 10,8% apresentavam dependência moderada e 6,1%, independentes. Em relação à amostra de 65 participantes, 39 não tiveram condições de

participar da avaliação através do MEEM e dos 26 que realizaram a avaliação, apenas 2 não apresentaram prejuízos cognitivos. Os idosos com déficit cognitivo na faixa etária de 60 a 79 anos representaram 29,1% e do sexo feminino 70,8%. Conclusão: Os resultados demonstram que nesse município os idosos são institucionalizados com idades avançadas, devido ao empenho dos mesmos e de seus familiares em se manterem o máximo de tempo possível independentes em suas residências. Mas na situação identificada de idade avançada e elevado grau de dependência percebe-se a relevância de avaliar o desempenho cognitivo que se mostrou bastante comprometido. A compreensão do perfil deste idosos possibilitará a qualificação das ações municipais para a incremento de ações direcionadas à manutenção e implementação de novas ILPIs.

**Palavras-chave:** Instituições de longa permanência. Idosos. Cognição.